

ELEIÇÃO CELOS

TRABALHADORES ELEGEM CONSELHEIRO DELIBERATIVO NA CELOS

Os trabalhadores da Celesc e da Celos elegeram nesta última terça-feira, dia 26, seu novo representante no Conselho Deliberativo da fundação, para os próximos 4 anos.

Cláudia Chaves de Souza e Rafael Silva Gobbato receberam a 1288 votos dos eleitores, e, a partir de 2014, serão os novos representantes dos participantes ativos no Conselho e responsáveis por acompanhar os investimentos e a administração dos planos da Celos.

Os sindicatos que compõem a Intercel agradecem aos trabalhadores que foram às urnas e exerceram democraticamente o direito ao voto. O processo eleitoral foi um sucesso, e ampla participação na votação (2.371 votantes) é prova de que os processos eletivos na empresa estão consolidados.

As entidades sindicais também agradecem aos 1054 companheiros que votaram na Chapa 1 - Trabalhadores Unidos, Celos Forte!, bem como agradecem o apoio recebido durante estes 4 anos de mandato do candidato que se encerra em 2014.



DAQUI PARA FRENTE

O momento para a representação dos trabalhadores agora é outro. A partir de 2014 não teremos mais um companheiro ligado diretamente aos sindicatos no Conselho Deliberativo da Celos, o que dificulta muito a fiscalização e acompanhamento dos assuntos da fundação que são de amplo interesse dos celesquianos e de suas famílias. Nesta nova perspectiva, os sindi-

catos que compõem a Intercel reafirmam o compromisso com os trabalhadores de fiscalizar e cobrar posturas e ações que reflitam os anseios da categoria. Apesar das dificuldades e barreiras que surgem no caminho estaremos sempre na luta em defesa dos trabalhadores, de seus direitos e, cada vez mais, de melhores condições de vida.

"Nesta nova perspectiva, os sindicatos que compõem a Intercel reafirmam o compromisso com os trabalhadores de fiscalizar e cobrar posturas e ações que reflitam os anseios da categoria"

ESTÁ LONGE, MUITO LONGE UM ACORDO NA TRACTEBEL

PG 2-3

DEIC INDICIA 13 NA CELESC

PG 2-3

CONCURSO PÚBLICO PARA CELESC É ADITADO

PG 3



ESTÁ LONGE, MUITO LONGE UM ACORDO NA TRACTEBEL

A rodada de negociação ocorrida no dia 19/11 deixou mais dúvidas do que certezas a respeito da possibilidade de um acordo com a empresa ainda em 2013. Depois de inúmeras discussões ocorridas nas reuniões anteriores, a proposta da empresa foi decepcionante. Para uma pauta de 48 itens a empresa concordou apenas em estender o pagamento do indicador EBITDA da PLR para até 90% da remuneração; estender a complementação do auxílio doença para os empregados que eventualmente já estejam aposentados pelo INSS; passar de 05 para 06 anos a Manutenção do Auxílio à Recuperação de Saúde para os aposentados e os que vierem a se aposentar, por motivo de invalidez; manter a Elosaude por dois anos para quem

sair no PDV e reajustar pelo INPC de 5,58% os salários e o vale alimentação.

Os diretores da empresa têm mencionado nas reuniões que nesse ano as dificuldades são grandes tendo em vista que a orientação do grupo GDF Suez tem sido a de reduzir os custos em todas as suas empresas do grupo. Esse "cuidado" parece servir apenas para os custos com pessoal porque para os acionistas da Tractebel os resultados não lhes permitem reclamar.

No ano passado todo o lucro foi distribuído, ou seja, mais de R\$ 1,5 bilhão. De janeiro a setembro já foi distribuído mais de R\$ 1 bilhão. Sem contar que de janeiro a setembro as ações da empresa acumulam ganho de 16,6% enquanto o IBOVES-

PA acumula perdas de 14,1% no mesmo período. Ou seja, estamos exportando excelentes resultados para a matriz e importando de lá os efeitos da crise.

Fica difícil verificar esses resultados da empresa e concordar com uma proposta tão limitada. Curioso notar que outras empresas, com resultados bem abaixo da Tractebel, concederam aumento salarial e correção de benefícios em percentual acima da inflação.

Para quem quer liderar o mercado privado de geração não fica bem propor um acordo salarial abaixo de todas as empresas do seu segmento. Tá na hora de ser também líder nas questões salariais e de benefícios aos trabalhadores.

SEGURANÇA DO TRABALHADOR

FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS E GDF SUEZ DISCUTEM ACORDO GLOBAL



Aconteceu no último dia 08/11, em Paris, reunião entre representantes de Federações Internacionais de Trabalhadores e o Grupo GDF SUEZ, tendo como pauta a construção de um Acordo Global sobre Saúde e Segurança, semelhante ao existente na Europa. A reunião foi fruto de compromisso assumido pelo Grupo GDF SUEZ, em 23/02/2010, com as Federações, na assinatura do Acordo Europeu que estabelece princípios fundamentais sobre Saúde e Segurança dentro do Grupo.

Os principais compromissos assumidos pelo Grupo em suas empresas na Europa e que deverão ser estendidos a todas as empresas do Grupo no mundo, no Brasil a Tractebel Energia, após a concretização do Acordo Global sobre Saúde e Segurança são:

- Erradicação de acidentes fatais com nexo de causalidade com as atividades do Grupo.
- Contínua redução do número de acidentes de trabalho tendo como meta uma taxa de frequência igual a 4 (nº de acidentes por milhão de horas de exposição ao risco).
- Melhoria contínua da saúde no trabalho através da eliminação de produtos que contenham substâncias classificadas como nocivas ao ser humano.

Participaram da reunião representantes do Grupo GDF SUEZ e das Federações internacionais: Internacional de Serviços Públicos (ISP); Federação Sindical Europeia dos Serviços Públicos (EPSU); Federação Internacional de Trabalhadores da Construção Civil (BWI) e IndustriALL Global Union – União de Federações Internacionais (IMF – ICEM – ITGLWF).

Ao todo participaram da reunião 15 representante dos trabalhadores de países da Europa, da América do Norte, da América Latina, da Ásia e do Oriente Médio. Do Brasil participaram os companheiros Luiz Antonio Barbosa, representante da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), filiada a ISP; e Cláudio da Silva Gomes, representante da Confederação dos Trabalhadores da Construção (CON-TICON) filiada à BWI. A próxima reunião está prevista para o primeiro semestre de 2014, provavelmente no Brasil.

CELESC

DEIC INDICIA 13 NA CELESC

Nesta terça feira os jornais catarinenses divulgaram que a Diretoria Estadual de Investigações Criminais (DEIC) terminou o inquérito sobre o suposto desvio de dinheiro da Celesc com pagamentos irregulares à empreiteira Monreal. Após mais de um ano de investigações 13 pessoas foram indicadas pela Polícia Civil. Entre elas, ex-presidentes, diretores e gestores dos contratos.

O processo foi encaminhado para o Ministério Público (MP) que fará a análise e poderá protocolar denúncia contra os

acusados. Ao jornal Diário Catarinense, o Promotor de Moralidade Administrativa do MP-SC, Aor Steffens Miranda, afirmou: "Possivelmente a ação de improbidade e a ação penal vão sair juntas. Da nossa parte, haverá uma denúncia contra alguns dos nomes indicados pela polícia. Houve irregularidades, mas precisamos acumular provas. Precisamos saber onde foi parar todo o dinheiro que a Celesc pagou à Monreal".

A investigação surgiu da impossibilidade de comprovação de prestação de serviço

da empreiteira à estatal, em um valor de R\$ 51,7 milhões.

Os sindicatos que compõem a Intercel estão acompanhando os desdobramentos das denúncias, e aguardando o posicionamento do Ministério Público. Para as entidades sindicais é imperioso que as denúncias sejam apuradas e que, caso confirmadas, os culpados sejam punidos e a Celesc ressarcida. Não é possível que a maior estatal catarinense sirva de balcão de negócios para negociatas com empreiteiras.

POLÍTICA

PLEBISCITO POPULAR POR UMA CONSTITUINTE EXCLUSIVA E SOBERANA DO SISTEMA POLÍTICO

Diversas entidades sociais e sindicais uniram-se na luta pela realização de um plebiscito popular, defendendo a criação de uma constituinte exclusiva e soberana para o sistema político brasileiro. Reproduzimos abaixo, o manifesto:

Centenas de milhares de jovens, trabalhadoras e trabalhadores nas ruas em junho e julho de 2013 deram um recado para as atuais instituições do país: elas não nos representam! Assim, as mobilizações escancararam o fosso que existe entre a maioria oprimida da nação e as atuais instituições, que só estão aí para resguardar os interesses da minoria privilegiada das classes dominantes no Brasil. A reforma do sistema político, necessária para avançar na conquista da democracia, da soberania e das necessidades de todos os setores oprimidos, mais do que nunca está na ordem do dia. Uma vez mais, o Congresso Nacional, dominado por representantes dos grandes grupos econômicos que financiam as campanhas eleitorais, tenta bloquear qualquer mudança de fundo no sistema político.

Se a maioria dos deputados e senadores recusa-se a alterar o sistema político que garante seus privilégios, nós, entidades representativas de trabalhadores e trabalhadoras da cidade e do campo, da juventude, dos movimentos democráticos e populares, decidimos organizar e realizar o Plebiscito Popular com a questão: **Você é a favor de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político?**

Esta é a pergunta que chamamos todos e todas a responder. Desde este 15 de novembro de 2013, quando lançamos a campanha pelo Plebiscito Popular, faremos plenárias nos estados, momentos formativos, publicações, mobilizações para construir coletivamente um amplo debate, que terá como ponto de chegada a semana da pátria, de 01 a 07 de setembro de 2014. Construa conosco nos bairros, escolas, sindicatos, movimentos e locais de trabalho os Comitês para organizar o Plebiscito Popular para que do 01 ao 07 de setembro possamos – ao devolver a palavra para povo brasileiro, para que seja ele a definir os rumos do país – ter milhões dizendo: **Sim a uma Constituinte exclusiva e soberana que faça a reforma do sistema político de nosso país! Vamos levar os resultados do Plebiscito Popular a todas as autoridades e poderes da República: queremos que os interesses da maioria explorada e oprimida que constrói a riqueza da nação sejam respeitados e representados nas instituições políticas de nosso país!**

DIEESE CONTRIBUI NO DEBATE SOBRE NOVO MODELO DE REVISÃO TARIFÁRIA

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) encaminhou à Aneel correspondência sobre o modelo de revisão tarifária. O documento é uma contribuição à consulta pública nº 011/2013 sobre o modelo de revisão tarifária das distribuidoras de energia elétrica que deverá ser aprimorado em 2014.

A contribuição elenca diversas situações do atual modelo e a sua prevaência pelo lucro, que transforma a exploração da classe trabalhadora como modelo de

eficiência. Um dos pontos mais lembrados pelos trabalhadores no processo de Renovação das Concessões, a criação de um indicador de saúde e segurança dos trabalhadores também foi ressaltado: **"ao não se adotar nenhum critério de qualidade do trabalho, o efeito colateral da regulação tem sido uma invasão absoluta na relação trabalhista, afetando em muito as condições de trabalho, notadamente os indicadores de saúde e segurança no setor. Presume-se, nesse caso, que ao não se adotar nenhum**

critério de qualidade e tampouco considerar como fator ambiental as condições de segurança com que o trabalho vem sendo realizado pelas concessionárias, a redução de custos nessa área tem sido considerada pelo regulador como ganhos de "eficiência" por parte das empresas".

Junto ao documento foi encaminhado à Aneel o estudo "Terceirização e Morte no Trabalho: um olhar sobre o setor elétrico brasileiro". A consulta pública se encerrou no dia 22 de novembro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria Colegiada do SINERGIA - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região, no uso das atribuições que lhe confere os Estatutos Sociais, CONVOCA os empregados da Celesc, Eletrosul, Tractebel Energia, ONS, CEREL, UIRAPURU, Eólicas do Sul, Foz do Chapecó, Enercan, CSC, Salto Pilião e Baesa, da base territorial do Sindicato, associados do SINERGIA, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no Auditório do Sinergia, sito na Rua Lacerda Coutinho, nº 149, Centro, Florianópolis/SC, no dia 02.12.13 (segunda-feira), às 18h, em primeira convocação, com o número regulamentar de presentes, e às 18h30, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1 - Discutir e votar a prorrogação por seis meses do mandato dos atuais representantes sindicais do SINERGIA.

JERRY GILDO DA CONCEIÇÃO
Coordenador Geral do SINERGIA

CELESC

CONCURSO PÚBLICO PARA A CELESC É ADITADO

O concurso público para atendentes comerciais na Celesc foi aditado nesta última semana. A nova versão do edital estende o benefício alimentação para os cargos de atendente comercial com carga horária de trabalho de 4 horas diárias.

Além disso, a empresa aceitou a argumentação dos sindicatos que compõem a Intercel e também abriu vagas para cadastro de reserva nas Agências Regionais, hoje em estado caótico pela falta de trabalhadores para atender a população. A situação das lojas é agravada pela inoperância do call center, que ainda não está atendendo em sua plenitude. Recentemente o Linha Viva publicou matéria sobre a lotação do atendimento e os riscos físicos e psicológicos que os trabalhadores estão sendo expostos. Nesta semana foram encaminhadas à equipe do LV anotações do livro de reclamações de uma das lojas de atendimento da Celec. Em uma delas o consumidor afirma: "precisa melhorar urgente o serviço de atendimento ao público, pois o serviço é um lixo, uma porcaria que não funciona e pelo amor de Deus, contrate mais pessoas para trabalhar, pois não devemos nada a vocês, inclusive quem paga o salário de vocês somos nós, criem vergonha na cara e nos deem um atendimento digno". A manifestação dos consumidores é evidência da necessidade de contratação de novos atendentes.

As inscrições para o concursos foram prorrogadas até o dia 10 de janeiro de 2014 e as provas ocorrerão no dia 26 do mesmo mês.

Movimentos que Assinam o documento

Articulação das Mulheres Brasileiras / Assembleia Popular / Agenda Pública / Associação Brasileira de ONG's / Associação Brasileira dos Pesquisadores pela Justiça Social / Central de Movimentos Populares / Central dos Trabalhadores do Brasil / Central Única dos Trabalhadores / Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante / Comissão Pastoral da Terra / Confederação Nacional das Associações de Moradores / Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino / Conselho Indigenista Missionário / Conselho Nacional do Lataco do Brasil / Consulta Popular / Coordenação dos Movimentos Sociais / Coordenação Nacional de Entidades Negras / Corrente Nacional do PT "O Trabalho" / Federação dos Sindicatos de Engenheiros / Federação dos Trabalhadores Urbanitários do Estado de São Paulo / Federação Nacional dos Urbanitários / Federação Única dos Petroleiros / Fórum Brasileiro de Economia Solidária / Fórum de Combate à Corrupção / Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação / Frente de Lutas de Juiz de Fora / Frente Nacional dos Torcedores / Grito dos Excluídos / Jubileu Sul / Juventude Revolução / Levante Popular da Juventude / Mandato Deputada Estadual Inês Pandelo – PT/RJ / Mandato Deputada Federal Erika Kokay – PT/DF / Mandato Deputado Estadual José Ricardo – PT/AM / Mandato Deputado Federal Chico Alencar – PSOL/RJ / Mandato Deputado Federal Padre Tom – PT/RO / Marcha Mundial das Mulheres / Movimento Camponês Popular / Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral / Movimento de Mulheres Camponesas / Movimento dos Abogados por Barragens / Movimento dos Pequenos Agricultores / Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Campo / Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra / Movimento Místico e Revolução / Movimento Nacional Fé e Política / Movimento Nacional pela Soberania Popular frente a Mineração / Movimento Popular Pró Moralização do Legislativo / Movimento Reforma Já / Partido Comunista do Brasil / Partido dos Trabalhadores / Pastoral Afro / Pastoral da Juventude Rural / Pastoral Da Moradia / Pastoral Do Imigrante / Pastoral Fé e Política de Juiz de Fora / Pastoral Fé e Política de Salto / Pastoral Fé e Política de Várzea Paulista / Reforma dos Movimentos Sociais pela Reforma Política / Rede Fala / Rede Nacional de Advogados Populares / Sindicato dos Advogados de São Paulo / SINDIELETRÔ / SINERGIA - SC / SINERGIA - SP / SENG - PR / SINDIBEL - MG / SIMUC - PR / SINTESE / SINTEAEM - SP / SINDIES / SINDIPETRO - SP / União Brasileira dos Estudantes Secundaristas / União Catarinense dos Estudantes / União de Negros pela Igualdade / União Estadual dos Estudantes / União Nacional dos Estudantes / Via Campesina Brasil

Intercel
Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC
Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Felipe Braga
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.



As cartas do cárcere de Nadezhda Tolokonnikova, do Pussy Riot, para Slavoj Zizek

Nadezhda Tolokonnikova, da russa banda de punk Pussy Riot, atualmente cumpre pena num hospital da Sibéria. Ela, junto de mais duas integrantes da Pussy Riot, foi condenada por "vandalismo motivado por ódio religioso", após uma performance de sua banda na catedral ortodoxa Cristo Salvador, em Moscou, fevereiro de 2012 -elas cantaram uma "oração" punk pedindo à Virgem Maria que protegesse a Rússia de Vladimir Putin.

Seu aprisionamento levou ao noticiário internacional a crueldade e a arbitrariedade da justiça e do sistema prisional russos, ambos constrangedoramente obedientes ao Kremlin no caso Pussy Riot.

Nadezhda mantém correspondência com o filósofo esloveno Slavoj Zizek. Eles discutem táticas anticapitalistas, a política russa, Marx, o machismo, o imperialismo. As cartas, originalmente publicadas na Philosophie Magazine, aqui encontram-se traduzidas por Rodrigo Giordano.

Aqui, a primeira carta de Zizek a Tolokonnikova.

2 de janeiro de 2013

Querida Nadezhda,

Espero que você tenha conseguido organizar sua vida na prisão através de pequenos rituais que tornam essa experiência tolerável, e que você tenha tido tempo de ler. Segue o que penso acerca da situação que você está passando.

John Jay Chapman, um ensaísta político americano, escreveu sobre radicais em 1900: "Eles estão dizendo sempre a mesma coisa. Eles não mudam; todas as outras pessoas mudam. Eles são acusados dos crimes mais incompatíveis, de egoísmo e sede de poder, indiferença ao destino de sua causa, fanatismo, trivialidade, falta de humor e de irreverência. Mas eles têm algo a dizer, é o poder prático dos radicais persistentes. Aparentemente, ninguém os segue, mas todos acreditam neles." Não é uma boa descrição do efeito das performances do Pussy Riot? Apesar de todas as acusações, vocês tem algo a dizer. Pode parecer que as pessoas não as seguem, mas secretamente, elas acreditam em vocês, elas sabem que vocês estão dizendo a verdade, ou ainda mais, que vocês estão defendendo a verdade.

Mas o que é a verdade? Por que as reações com as performances do Pussy Riot são tão violentas, não apenas na Rússia? Todos estavam torcendo por vocês enquanto vocês eram tidas como mais uma versão de protesto democrático-liberal contra o Estado autoritário. No momento em que ficou claro que vocês rejeitavam o capitalismo global, a relação com o Pussy Riot ficou muito mais ambígua. O que é mais perturbador para o olhar liberal é que vocês deixam visível a continuidade escondida entre Stalinismo e o capitalismo global contemporâneo.

Desde a crise de 2008, essa falta de confiança na democracia, antes limitada aos países de economia em desenvolvimento, vai ganhando espaço em países ocidentais. Mas e se essa falta de confiança for justificada? E se apenas especialistas puderem nos salvar?

Mas a crise nos forneceu provas de que esses especialistas não sabem o que estão fazendo. Estamos vendo na Europa ocidental que a elite dominante sabe cada vez menos como governar. É só ver como estão lidando com a Grécia.

Não é difícil de entender, portanto, que o Pussy Riot deixa a todos desconfortáveis - vocês sabem muito bem o que vocês não sabem, e não fingem ter respostas rápidas ou fáceis, mas estão nos dizendo que os que estão no poder também não as possuem. A mensagem de vocês é que na Europa atual, cegos estão liderando cegos. Por isso é tão importante que vocês persistam. Da mesma forma que Hegel, após ver Napoleão cavalcando por Jena [cidade da antiga Prússia], escreveu que é como se ele tivesse visto o "Espírito do Mundo" em cima de um cavalo, vocês não são nada menos do que a consciência crítica de todos nós, sentadas em uma prisão.

Saudações do camarada Slavoj

"Todos estavam torcendo por vocês enquanto vocês eram tidas como mais uma versão de protesto democrático-liberal contra o Estado autoritário. No momento em que ficou claro que vocês rejeitavam o capitalismo global, a relação com o Pussy Riot ficou muito mais ambígua. O que é mais perturbador para o olhar liberal é que vocês deixam visível a continuidade escondida entre Stalinismo e o capitalismo global contemporâneo"

LEIA O RESTANTE DA
CORRESPONDÊNCIA NO SITE
WWW.CARTAMAIOR.COM.BR

Matéria publicada originalmente no site www.cartamaior.com.br

